

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AOS ACIDENTES DE TRABALHO EM AMBIENTE HOSPITALAR

PEREIRA, Eder Paulino¹; RIBEIRO, Beatriz Maria dos Santos Santiago².

RESUMO

Objetivo: Identificar a prevalência e fatores associados a acidentes de trabalho. **Métodos:** Pesquisa quantitativa, descritivo-exploratória, com análise documental, através de prontuários de trabalhadores de um hospital localizado no norte do Paraná. **Resultados:** Ocorreram 89 acidentes, destes ocorreram no ano de 2017 a 34 (38,20%) acidentes, no ano de 2018 aconteceram 32 (35,95%) e 23 acidentes ocorridos até julho de 2019 (25,85%). **Conclusão:** A maior parte dos acidentes foram relacionados a perfuração com agulhas e infectantes. **Palavras-chave:** Saúde do trabalhador, Enfermagem do trabalho, Acidente de trabalho.

ABSTRACT

Objective: To identify the prevalence and factors associated with occupational accidents. **Methods:** Quantitative, descriptive and exploratory research, with documented analysis, through medical records of workers of a hospital located in northern Paraná. **Results:** There were 89 accidents, from 2017 to 34 (38.20%) accidents, in 2018 32 (35.95%) and 23 accidents occurred until July 2019 (25.85%). **Conclusion:** Most accidents were related to needle and infective perforation. **Keywords:** Occupational health, Occupational nursing, Occupational accident.

INTRODUÇÃO

O trabalho é realizado pela sociedade desde a antiguidade, os homens utilizavam lanças para caçar sua alimentação e de sua família, já as mulheres cultivavam e cuidavam das suas tribos e filhos. Nos dias de hoje, o mesmo tornou-se algo mecanizado e tecnológico fazendo com que poucos serviços sejam feitos de maneira completamente manual, como os de nossos ancestrais. O que na época era feito para si e para a família, atualmente é realizado para a sociedade e, com isso normalmente passa-se mais tempo no trabalho, do que na própria casa. (RAMOS, 2018).

Dentre as inúmeras possibilidades de trabalho tem-se o trabalho em saúde, no qual os trabalhadores estão expostos a diversos riscos e perigos, que na grande maioria das vezes ocorre acidente de trabalho. Na área da saúde,

especificamente, tem-se o contato com agulhas, sangue de pacientes, perfuro cortantes e outros. Sendo o uso desses instrumentos de extrema frequência, o que colocam os profissionais expostos a riscos ocupacionais (BARBOSA; AHRENS, 2018).

Destaca-se que a temática, dará visibilidade a importância de um ambiente com segurança e saudável, promovendo e preservando a saúde do trabalhador (RIBEIRO et. al., 2019). Desse modo essa investigação, abordará os acidentes de trabalho em uma área hospitalar, com intuito de oferecer subsídios para formulação de alternativas que contribuam um ambiente de trabalho seguro, junto aos colaboradores.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, descritivo-exploratória, com análise documental. De toda ordem, mostra-se importante para pesquisar informações relevantes de indivíduos, através de prontuários de saúde (ASCARI; ZATTI, 2018).

Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e pelo *software* R Core Team, 2017. cuja confirmação entre a associação das variáveis com acidentes de trabalho foi realizada pelo teste exato de Fisher (MORETTIN, BUSSAT, 2017). Considerou-se o nível de significância o p-valor <0,05.

O estudo analisado tem como aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da instituição onde foi realizada (CAAE: 13237019.8.0000.5216/ Parecer: 3.341.714), e respeitou todos os aspectos contidos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

As profissões envolvidas em acidentes de trabalho no hospital pesquisado foram: enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, aprendizes de administração, mecânicos de manutenção, copeiros, cozinheira, recepcionistas, auxiliares de serviços gerais, agentes sanitaristas e escrituraria.

Dos 89 acidentes de trabalho, ocorreram no ano de 2017 a 34 (38,20%) acidentes, no ano de 2018 aconteceram 32 (35,95%) e 23 acidentes ocorridos até julho de 2019 (25,85%). Sendo o mês de maio de 2019 o ano com maior número de acidentes sendo eles 7 (7,86%). As maiores prevalências de acidentes de trabalho verificadas são do sexo feminino com 77 (86,51%). Sendo: 51 (57,26%) acidentes com enfermeiros, 11 (11,22%) com técnicos de enfermagem, já com auxiliares de enfermagem houve 7 (7,85%), 13 (14,60%) com auxiliares de serviços gerais, envolvendo mecânicos de manutenção ocorreram 2 (2,24%), com jovem aprendiz de administração 1(1,13%), copeira também 1(1,13%), assim como cozinheira 1 (1,13%), recepcionista 1 (1,13%), e por fim escriturário 1 (1,13%). Nota-se que os maiores índices de acidentes foram com a profissão de enfermagem e que a maior parte desses acidentes ocorrem no sexo feminino.

Verificou-se os tipos de acidentes, o que foi observado que 88 dos acidentes foram típicos (98,87%) e apenas 1 foi de trajeto (1,13%). Em relação aos afastamentos por acidentes de trabalho 22 (24,71%) profissionais foram afastados, sendo a média de dias de afastamento 8,68 dias, e apenas 2 ficaram afastados por 15 dias ou mais.

CONCLUSÃO

Os principais acidentes foram: ao desprezar materiais, ao auxiliar nos processos cirúrgicos, e envolvendo paciente agitado/surto, ao coletar sacos de lixos e infectantes, perfurar-se com agulhas e agressão física, sendo a maior parte deles tendo o principal fator a perfuração com perfuros.

Acredita-se, que este trabalho, é um valioso subsídio no ambiente de trabalho em saúde, e auxílio para que os profissionais da área estejam cada vez mais cientes, sobre situações de exposição aos riscos do ambiente ocupacional, colaborando com competências e ações conjuntas para prevenção e promoção em saúde do trabalhador.

Constatou-se que grande parte dos acidentes ocorrem por falta de prevenção, e controle de situações diversas. É necessário que a atenção seja devidamente assistida aos acidentes de trabalho ocorrido com esse público, com

a intenção de preveni-los e evitá-los, de forma concisa. Deve-se gerar o comprometimento de todos os trabalhadores da saúde com enfoque a educação continuada e permanente no ambiente laboral.

REFERÊNCIAS

ASCARI, Rosana Amora; ZATTI, Cássio Adriano. O perfil dos acidentes de trabalho fatais na Região Sul do Brasil no ano de 2010. **Revista UningáReview**, v. 15, n. 2, 2018.

BARBOSA, Rodrigo Abreu; AHRENS, Rudy Barros. Análise dos fatores relacionados aos acidentes de trabalho com perfuro cortantes em uma instituição hospitalar. **Revista Gestão Industrial**, v. 14, n. 4, 2018.

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, WILTON OLIVEIRA. Estatística básica. **Editora Saraiva**, 2017.

RAMOS, Marise Nogueira. O "novo" ensino médio à luz de antigos princípios: trabalho, ciência e cultura. **Boletim Técnico do Senac**, v. 29, n. 2, p. 18-27, 2018.

RIBEIRO, Beatriz Maria dos Santos Santiago et al. Enfermagem do trabalho na construção civil: contribuições à luz da teoria da adaptação de Roy. **Revista Brasileira de Medicina do trabalho**, v. 17, n. 2, p. 260-267, 2019.